



SR
**Associação dos Profissionais
de Educação de São Roque
E REGIÃO**



Avenida Santa Rita, nº57, sala 39 Centro
Comercial Cidade ;Email:
apesr2015@gmail.com; telefone: (011)
97436 -3905 – CNPJ 22.547.554/0001-46

São Roque, 11 de Julho de2018.

OFÍCIO nº 43/2018

ILMO Sr. Rafael Marreiro de Godoy

Vereador da Estância Turística de São Roque

Assunto: Resposta

Considerando as respostas enviadas pelo diretor de Educação da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, destinados a Vossa Senhoria, respondendo vossas indagações sobre Segurança, e tendo o edil questionado as nossas instituições sobre conhecimento e a veracidade das mesmas informações prestadas pelo diretor de educação, esclarecemos:

- Primeiramente temos muita responsabilidade ao prestarmos quaisquer informações e procuramos por meio do diálogo com a categoria, de pesquisas, e com muita transparência sermos mais precisos possíveis, quanto ao que vamos declarar contribuindo para que haja total veracidade e seriedade nas informações, sem negligenciar qualquer situação.

Neste íterim, cabe responder que foram consultados os professores nos grupos de professores via WhatsApp, sobre a questão da segurança nas escolas relacionadas a extintores, hidrantes e formação em primeiros socorros.

Tais questionamentos se deram aos inúmeros professores nos grupos que nos informaram:

1- Quanto à questão se a Extintores em sua escola:

- ✓ 5% responderam que não há Extintores em suas escolas;
- ✓ 5% responderam que iriam observar;
- ✓ 35% responderam que há dois Extintores em suas unidades;
- ✓ 15% responderam que há um extintor;
- ✓ 40% responderam que não sabiam e queriam procurar se informar para responder.

Vale esclarecer que uma professora única e exclusiva, lotada a Emef Paulo Ricardo, afirmou após ter ido pesquisar, que em sua escola há cinco extintores.

2- Quanto ao questionamento sobre a validade dos extintores:

- ✓ 5% responderam que estariam vencidos; ✓ 65% responderam que não tem conhecimento sobre estar ou não vencido e ✓ 30% responderam que iriam averiguar.

3- Quanto à disposição dos extintores na Unidade Escolar:

- ✓ 25% respondeu que são em locais visíveis ✓ 45% respondeu que são em locais de pouca visibilidade
- ✓ 30% responderam que iriam observar.

4- Sobre a questão manuseio de extintores:

Quase que de forma unânime a maioria afirmou não ter usado e não saber como usar.

Diante das respostas nos grupos, espontâneas, informais, mas sinceras, concluímos que não há uma clareza e evidência aos docentes sobre localização, manuseio, validade, e principalmente a utilização dos mesmos.

Quanto aos questionamentos se foram oferecidos formação curso ou palestra com o tema: "Primeiros Socorros", tivemos conhecimento, que no dia 15 de fevereiro foi realizada palestra pela enfermeira Daniela Maluf.

No período da manhã teria ocorrido para professores de educação física e à tarde para inspetores de alunos.

Segundo os professores, tal palestra, aconteceu em meio ao retorno do ano letivo, não foram nada específicos, pouco divulgado para esse fim, Primeiros Socorros.

Foi um tema abordado em meio a outros temas conforme comprovam um cronograma de atividades da semana pedagógica ocorrida de 14 a 16 De fevereiro de 2018, emitido pelo Departamento de Educação, onde no mesmo dia, uma hora depois teria tido outro tema abordado: "Os desafios da escola inclusiva", proferido pela professora Helen, que hoje ocupa Cargo em comissão como supervisora.

Diante do cronograma fizemos o questionamento nos grupos quanto à participação, e ficou evidente que apesar de provavelmente haver uma lista de presença, se comparar ao quadro total de docentes e funcionários da educação a participação é pífia, pois as respostas foram cristalinas quanto ao desconhecimento de tal formação sobre Primeiros Socorros.

E os poucos que participaram e se manifestaram nos grupos sobre tal formação, foram extremamente taxativos em afirmar que foram uma palestra superficial onde abordou temas massagem cardíaca, desmaio, sangramento de nariz, etc, mas quase que o unanimidade nas respostas

que fora rápido, sem se aprofundar ao tema, que jamais serviria para efetiva ação na escola.

Ninguém afirmou estar preparado através da palestra para uma real situação vivenciada numa escola.

Vale lembrar que tudo que está aqui descrito é de acordo com as respostas dos docentes.

Muitos apontaram a não participação por desconhecer tal palestra, o que mostrou que não houve efetiva divulgação na rede.

Numa rede com mais de 50 escolas pouquíssimos foram os que ficaram sabendo desta formação e que não serviu de base para compartilhar tais conhecimentos nas unidades escolares pois não havia segurança para compartilhar das mesmas.

Explicaram que a profissional palestrante, embora simpática e aparentemente prestativa abordou o tema de forma superficial. Argumentaram que não seria uma formação que capacitaria um nível de conhecimento técnico a aqueles que participaram. Frisaram que não se abordou em momento algum como manusear um extintor e como reagir em uma situação de incêndio.

Afirmaram não ser um curso, mas uma mera palestra e que logo em seguida já iniciou a palestra da supervisora Helen, com foco na inclusão, onde também ressaltaram ser outra palestra superficial ineficiente e despreparada para o atual contexto inclusivo, onde não há um suporte efetivo aos docentes com alunos inclusivos. Neste campo, não estendemos o diálogo.

Ficou evidente que imensa maioria não tinha conhecimento de tal palestra. Quanto aos questionamentos sobre Hidrantes surpreendente pois a maioria desconhece o respeito.

Ressaltamos que todos responderam por iniciativa própria e as informações aqui supracitadas baseiam-se nas respostas dos inúmeros professores e auxiliares de educação que se posicionaram nos grupos de WhatsApp e muitos de maneira privada não se sentindo confortável para abordar os temas temendo diretores, supervisores, coordenadores presentes nos grupos. Esclarecemos que este Ofício está sendo respondido pela senhora Marisa Bernardo Misael Barbosa, pois tratava-se da mesma questão os ofícios direcionados a senhoras Marisa e a senhora Elisabete.

A senhora Marisa não pertence mais ao quadro do SIPROEM, e junto a 114 professores fundaram um novo sindicato denominado SINPROAPESR (Sindicato dos Professores Atuantes pela Educação de São Roque e Região), típico nascido na Estância turística de São Roque de professores de São Roque para professores de São Roque. Senhora Marisa é secretária de organização e administração da associação (APESR) junto a senhora Elisabete. Marisa também é da diretoria Federação de professores (FEPROMESP).

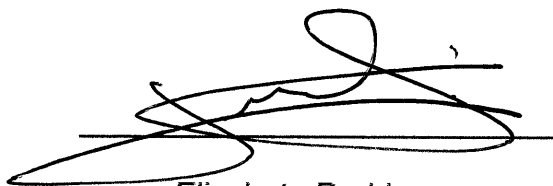
De forma transparente, junto a categoria ambas instituições SINPROAPESR E APESR se comprometeram tratar a verdade tipicamente abordado pelos professores sem qualquer cunho político.

Tanto as questões aqui abordadas como o foco educacional se mantiveram e se manterão apenas elucidando o que fora questionado e esclarecendo as questões inerentes à categoria do magistério público municipal, bem como as indagações e argumentações espontâneas dos docentes.

Nossas instituições totalmente dedicadas aos docentes de forma clara e límpida está à disposição, prezando o diálogo e principalmente o compromisso com os profissionais apenas com trabalho voluntário e com o ideal de uma educação de qualidade e valorização profissional.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo de cumprimentar o Nobre Vereador pelo trabalho prestado e principalmente agradecer por nos permitir participar da segurança dos nossos profissionais bem como, dos nossos alunos renovando os votos de estima e consideração.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DE SÃO ROQUE
CNPJ/MF nº 22547554/0001-46



Elisabete Rodrigues

Presidente (APSER)

Marisa Bernardo Misael Barbosa

Presidente do SINPROAPESR

Secretaria de Administração e Organização da APESR